

PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DO *TARAXACUM OFFICINALE* (DENTE-DE-LEÃO): AÇÃO ANTICARCINOGENICA-REVISÃO DE LITERATURA (APOIO UNIP)

Aluna: Caroline Marttos de Sousa Gonsale

Orientadora: Profa. Dra. Isabelle Ferreira

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

O *Taraxacum officinale*, mais conhecido como dente-de-leão, é uma planta perene cosmopolita ruderal, acessível aos mais variados povos, visto que se apresenta difundido no mundo, principalmente no Brasil, em consequência de sua ampla distribuição geográfica. A erva é conhecida, popularmente, por apresentar fins alimentícios, porém vem sendo explorada pela ciência a fim de comprovar seu potencial medicinal. É de comprovação científica que o *Taraxacum officinale* apresenta particularidades terapêuticas significativas na saúde humana e animal, exercendo estímulos fisiológicos estruturais na atuação em contraposição ao processo de carcinogênese, sem causar danos ao organismo, promovendo efeitos antiproliferativos e terapêuticos. O mecanismo de ação explorado obteve sucesso em todas as formações tumorais estudadas, abrangendo até mesmo as mais agressivas e resistentes terapias convencionais, apresentando-se efetivo para células de melanoma humano (SK- MEL- 37), leucemia pró-mielocítica (HL-60), leucemia linfóide crônica, leucemia mieloide crônica, leucemia mieloide monocítica crônica, linfoma de Hodgkin, adenocarcinoma cervical (HeLa), carcinoma hepatocelular (HeP G2), carcinoma anaplásico de pulmão (CALU-6), carcinoma de cólon (HCT-116), adenocarcinoma gástrico de células de sinalização (SNU-601), adenocarcinoma mamário (MCF-7/AZ) e adenocarcinoma de próstata. Objetiva-se com este trabalho destacar a importância do *T. officinale* (dente-de-leão) na utilização como um princípio ativo promissor, bem como o aproveitamento do mesmo em terapias

alternativas contra o câncer, favorecendo a melhoria no prognóstico e qualidade de vida dos pacientes, proporcionando menores efeitos colaterais.